

VINDIMAS

O concelho de Peniche, em particular a zona rural, detinha, até à segunda metade do século XX, uma importante prática agrícola com destaque para os cereais e a vinha.

Em setembro tinha - e tem - lugar a vindima, transporte dos cachos e produção do vinho nos lagares.

Ainda que agora com uma relevância substancialmente reduzida, as memórias e vestígios do ciclo da vinha e do vinho são significativos na freguesia.

No âmbito do Inventário Participativo do Património Cultural da freguesia de Atouguia da Baleia, projeto dinamizado pela Câmara Municipal de Peniche em colaboração com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e as associações locais, identificaram-se cerca de nove dezenas de lagares e adegas, alguns deles ainda em funcionamento, e mais de quarenta tabernas.

Em 2012, a Marcha Popular de Atouguia da Baleia, dinamizada pela Sociedade Filarmónica União 1º de Dezembro de 1902, elegeu como tema "As Vindimas". Desta oportuna escolha, resultou a letra e música bem como os fatos e adereços que estão expostos, durante o mês de setembro, no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia.

Marcha da Atouguia da Baleia

" As Vindimas "

I

Refrão

II

Refrão

III

Refrão
Final

Antigamente as Vindimas
Eram feitas com amor
Rapazes e raparigas vindimavam com fervor
Eles com cestos às costas
Lá iam ganhar o pão
Elas com cestas ao lado
Juntavam os bagos do chão

As vindimas na Atouguia
Têm sua história convém recordar
Andavam de vinha em vinha
Apanhando os cachos pra depois os ir pisar
Nos lagares antigos,
Do João da Sofia, Zé Nabo ou Mata Sete
Lagares com História
Todos fazem parte da nossa memória

As vindimas na Atouguia
Envolviam muita gente
Nas vinhas do Carlos Vala, João Pereira ou dos Valas
Logo ao romper do Sol
Lá iam com alegria
Para ganharem o pão
Nas Vindimas da Atouguia

As vindimas na Atouguia
Têm sua história convém recordar
Andavam de vinha em vinha
Apanhando os cachos pra depois os ir pisar
Nos lagares antigos,
Do João da Sofia, Zé Nabo ou Mata Sete
Lagares com História
Todos fazem parte da nossa memória

Recordarmos as vindimas
É um preito de gratidão
Aos nossos antepassados
Que do vinho faziam pão
Eram tempos muito pobres
Mas ricos em doação
Esta é a nossa homenagem
Prestada com emoção

Os lagares na Atouguia demonstram a força
Que existia então
Carlos Bruno ou Felisbela
Brasileiro ou Valas
Feliz Gaio ou Avelar
Nos lagares antigos do João da Sofia, Zé Nabo ou
Mata Sete
Lagares com História